



A Orquestra Popular do Nordeste, OPN, é um grupo formado por duas linguagens da música brasileira. Um quinteto de cordas, formação tipicamente erudita, contrastando com um grupo de música popular brasileira. Essa formação permite a experimentação de diversas combinações sonoras aproveitando as características dos dois universos musicais. Além da formação singular, a OPN tem como meta a pesquisa e divulgação da cultura nordestina e seus artistas. O projeto nasceu no curso música da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Durante o seu bacharelado em Composição, Pedro Madeira, diretor do projeto, compôs a primeira peça para a formação "Suíte Família" - inspirado na "Suíte Retratos" de - Radamés Gnatalli. A Suíte Família estreou com a Orquestra Sinfônica da UECE, OSUECE, em julho de 2014 no Teatro José de Alencar como encerramento do semestre. Empolgados com o projeto, os músicos decidiram criar a OPN, unindo os conhecimentos da academia com o talento de jovens músicos eruditos e populares.



Estreia da Suíte Família com a Orquestra Sinfônica da UECE – Universidade Estadual do Ceará – Peça para regional de choro e cordas. Julho de 2014

Com uma formação de 12 instrumentistas a OPN seguiu ensaiando e desenvolvendo sua linguagem híbrida com arranjos originais para a formação. Os músicos se encontravam pela vontade de desenvolver o trabalho. Desde então, a orquestra foi se apresentando em diversos equipamentos culturais da cidade de Fortaleza, entre eles ; Dragão do Mar, Teatro Carlos Câmara, Praça da Juventude e Centro Cultural Banco do Nordeste, encantando e surpreendendo o público com a originalidade e sonoridade da orquestra.



Orquestra Popular do Nordeste encerrando o ano de concertos no Centro Cultural Banco do Nordeste. Dezembro de 2015.

Muitos instrumentistas já passaram pela orquestra, oriundos das rodas de choro da cidade, orquestra do SESI, orquestra da UECE, Banda do CEFET entre outros projetos musicais. Todos tinham interesse na experiência de se relacionar com músicos de outras escolas. A escola formal das orquestras se encontrando com a escola “da rua”, do músico popular. Com as diferenças, eles aprendiam uns com os outros – a dinâmica de grupo, o improviso e o swing eram desenvolvidos por pessoas que buscavam se afinar na mesma frequência.

Além desse interesse em experiências com outra linguagem musical, a amizade era um dos fatores que mantinham o grupo unido. Praticando as músicas nas salas de aula entre uma disciplina e outra, a orquestra seguiu se aperfeiçoando com uma estrutura democrática em que não existe a figura do maestro ou do “chefe” do grupo.



Orquestra Popular do Nordeste no Teatro Carlos Câmara junho de 2016



Orquestra Popular do Nordeste no Maloca Dragão 2016

Em 2017 A OPN, Orquestra Popular do Nordeste, entrou no Laboratório de Música da Escola Porto Iracema das Artes, onde contou com a tutoria do pianista André Mehmani. Junto com a escola desenvolvem o projeto Tremembé – pesquisa, registro e interpretação de compositores cearenses tais como: Alberto Nepomuceno, Zé Menezes, Carlos e Carlinhos Patriolino, Macaúba do Bandolim, Tarcísio Sardinha, entre outros.

O projeto pretende pesquisar esses mestres de grande importância para a música cearense e brasileira. Interpretando suas composições, registrando suas partituras e histórias para que continuem repassando a sua música e seus ensinamentos para gerações mais novas.



Oficina de edição de partituras.

OPN no Pôr do Som



Orquestra Popular do Nordeste na primeira Tutoria com o pianista André Mehmani.



As Rodas de Choro Tremembé convidavam todos os domingos mestres do choro cearense, passaram por essas rodas: Tarcísio Sardinha, Carlinhos Patriolino, Márcio Resende, Jorge Cardoso e Macaúba do Bandolim.



OPN no Teatro São José – Sobral –



Masterclass de choro na “Escola de Música de Sobral” e apresentação no programa “Alvorada Musical” que acontece nas praças de Sobral.



OPN no aniversário do Porto Iracema com a participação do mestre Carlinhos Patriolino e da Mc Carolina Rebouças.



Oficina OPN com instrumentos recicláveis no Centro Cultural Banco do Nordeste. Utilizando instrumentos produzidos artesanalmente os músicos da OPN ensinaram ritmos nordestinos para crianças.



Lançamento da Biografia do cantor Belchior com a OPN e cantores convidados.



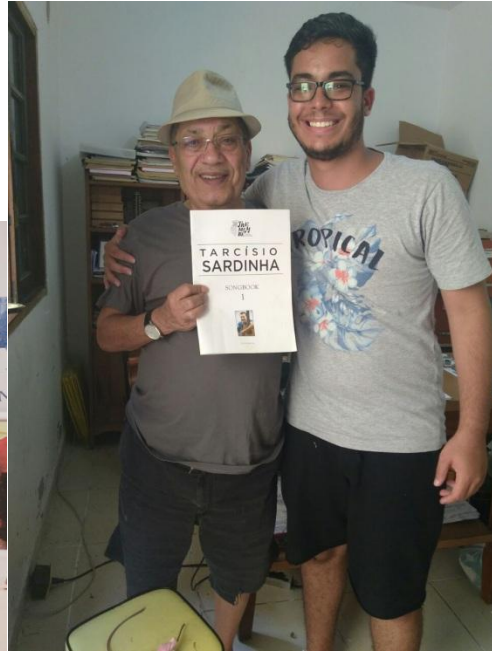
Orquestra Popular do Nordeste – Projeto Tremembé. Com o objetivo de resguardar a memória dos mestres da música cearense, a Orquestra Popular do Nordeste começou a escrever as partituras de alguns desses compositores. O primeiro “Songbook” foi de Tarcísio Sardinha – que além de um músico formidável, foi professor de muitos instrumentistas que hoje fazem parte do “renascimento” do choro no estado, entre eles: Cainã Cavalcante, Chico do Cavaco, Freitas Filho, Giltácio Santos, Pedro Madeira e Samuel Rocha.



Registro do Lançamento do Songbook Tremembé de Tarcísio Sardinha.



Aula Show Sardinha em Guaramiranga



Luizinho 7 cordas tradicional chorão paulista.



OPN na abertura da exposição "A Nova Cara do Sertão" – 10 anos da Agência de Desenvolvimento Local - Instituição de fomento aos produtores rurais do Ceará.



Roda de choro na comunidade Poço da Draga.



OPN no Festival Fartura 2017



OPN no Ceará Ao Vivo – Praia do Crushes



OPN em estúdio com o tutor André Mehvari e o bandolinista Jorge Cardoso.



Ao final do processo de tutoria do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes, a OPN começou a gravação de 6 faixas. 3 movimentos da Suíte Família, peça que originou o projeto. Minha Terra e O Berro – 2 baiões de Jorge Cardoso e Carlinhos Patriolino, respectivamente que contaram com a participação dos compositores que são as duas maiores referências de bandolinista do estado. No baião Tremembé, de Pedro Madeira, terá a participação da MC Carolina Rebouças “Rap com Orquestra, Choro com Baião, Flauta, Violino, Cavaquinho e Violão.

Essas gravações estão em fase de finalização no estúdio Raiz Records.

Pedro Madeira - Direção, arranjos e bandolim
Giltácio Santos - Clarinete
Michael Rodrigues- Bateria
Bruno Vasconellos - Percussão
Mateus Farias - Flauta
Luis Ramon- Cavaquinho
Pedro Ernesto - Violão 7 cordas
Gabriel Padrón - Violino 1
Natan Gomes - Violino2
Awa Blayne - Viola
Ricardo Monteiro - Cello
Luis Hermano - Contrabaixo acústico